

O CLIMA E A CIDADE

DENISE DE BRUM FERREIRA (20)

Houve uma forte expansão das cidades no século XX e estima-se que, no século XXI, perto de 80% da população mundial viverá em meio urbano. Estas constatações e a resolução dos problemas específicos que põe a vida urbana levaram, há já mais de trinta anos, os climatólogos a interessar-se pelo estudo do clima urbano e da influência do fenómeno da urbanização sobre o clima.

(20) Professora Auxiliar da Faculdade de Letras de Lisboa, colaboradora do Centro de Estudos Geográficos, Faculdade de Letras de Lisboa 1699 Lisboa Codex. Tel:(351-1) 794 02 18 Fax:(351-1) 793 86 90

Da autoria de GISELE ESCOURROU, directora do *Centre de Recherches de Climatologie et d'Hydrologie Appliquées* da Universidade de Paris-Sorbonne foi publicado, em 1991, um pequeno livro introdutório sobre as relações entre o clima e a cidade. Vale a pena referenciá-lo pela clareza de exposição, pela síntese que ele oferece sobre o assunto e pela variedade e quantidade de informações e de exemplos concretos que ele contém, apesar do seu pequeno formato (tipo livro de bolso): *Le Climat et la Ville*, Col. Géographie d'Aujourd'hui, Nathan Université, Paris, 191p.

A autora conseguiu apresentar de maneira simples fenómenos nos quais existem sempre interacções complexas entre as diferentes escalas do clima. Assim apresentado, o clima urbano aparece como o resultado de condições locais modificadas em permanência, mas em graus diversos, pela circulação atmosférica geral. Exemplos escolhidos em zonas climáticas diferentes procuram justamente avaliar o papel das diferentes escalas do clima na caracterização do clima urbano. Procuram também identificar os principais condicionalismos climáticos das cidades e analisar o modo como, ao longo dos tempos históricos, foi feita a adaptação da vida urbana ao clima.

A primeira parte fornece um panorama geral sobre a adaptação da arquitectura ao clima, variável em função da zona climática. A ilação é que a arquitectura actual adaptada ao clima constitui uma excepção. Como contra-ponto são analisados os ensinamentos da arquitectura tradicional, com uma referência particular ao clima mediterrânico, onde o fenómeno urbano é muito antigo.

A segunda parte é dedicada à influência da urbanização sobre o clima, desde a descrição do funcionamento da ilha de calor urbana, até às modificações introduzidas pela cidade no regime dos ventos e nas características das precipitações. É de novo sublinhada a importância dos estudos do clima local para explicar e dosear as modificações introduzidas pela urbanização.

A terceira parte reserva um lugar de destaque à poluição atmosférica, um dos problemas mais graves ligados ao desenvolvimento das cidades e da industrialização. A poluição atmosférica é analisada ao nível do solo, nas ruas, à altura dos telhados e das chaminés, e em relação com a chuva. São lembrados igualmente os diferentes factores climáticos habitualmente associados à concentração dos poluentes nas baixas camadas do ar.

Finalmente, a quarta parte trata de alguns problemas urbanos ligados ao clima como o do frio, o da hidrologia urbana e da

salubridade das cidades, não só em termos de conforto mas também de saúde.

Apresentado pela autora como uma etapa na análise do mecanismo da influência da urbanização sobre o clima, este pequeno livro traça vias de investigação possíveis e abre uma reflexão salutar sobre o fenómeno de clima urbano, afinal em grande parte criado pelos homens que não têm, muitas vezes, a suficiente informação e a adequada preparação que a sua responsabilidade exigiria.